

*Ata da 48ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 20 de outubro de 2011.*

Presidência do Senhor Deputado Álvaro Gomes (3ºSecretário). À hora marcada, o Senhor Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão Especial em **memória dos 30 anos da morte de Glauber Rocha**, proposta pelo Deputado Álvaro Gomes; em seguida, convidou para compor a Mesa: o professor, jornalista e acadêmico João Carlos Teixeira Gomes (Joca Gomes); o ex-prefeito do Salvador Virgildásio Sena; o representante do cinema baiano e brasileiro Walter Lima; o membro da Academia de Letras da Bahia Joaci Góes; o professor da Ufba e crítico de cinema André Setaro e o cineasta Roque Araújo. O cantor Fábio Paes apresentou uma canção inspirada em Glauber Rocha. O Deputado Álvaro Gomes, autor da proposição, de forma objetiva discorreu sobre a vida do cineasta, desde o nascimento, em Vitória da Conquista em 10 de março de 1939, até o velório no Parque da Laje, cenário de Terra em Transe, terceiro longa-metragem de sua filmografia. Afirmou que aquela Sessão é o reconhecimento do Legislativo por tudo que Glauber produziu pelo país, notadamente no campo da arte cinematográfica, mas, sobretudo, por ter sido um grande revolucionário. Definiu, lembrando que Glauber “foi visto como guerreiro intelectual, através de seus 15 filmes”. Citou várias produções premiadas e o auto-exílio de cinco anos pela América Latina, iniciado em 1971. O jornalista João Carlos Teixeira Gomes fez uma exposição detalhada da vida de Glauber Rocha, enfatizando o grande amor de Glauber ao Brasil, às mulheres e ao cinema, “um intelectual inigualável, pelo relevante papel que desempenhou como realizador cinematográfico e estudioso da realidade brasileira”. Procurou afastar a imagem de personagem treloucado, descrita em recentes matérias de jornais do Rio e São Paulo sobre o livro a respeito dos primeiros anos de Glauber, o descreveu como responsável, metódico e articulado na condução de sua empresa cinematográfica. Lamentou que, “no fim da vida, uma sucessão de contrariedades nos planos político, artístico e pessoal contribuiria para que seus críticos o apontassem como desequilibrado, quando apenas reagia contra situações emocionais desfavoráveis que apressariam a sua ruína física e o levaram à morte, com apenas 42 anos”. Destacou que “na maior parte de sua vida, Glauber foi sempre um companheiro afetuoso e solidário”. O Sr. Antônio Guerra Lima usou a palavra para destacar o caráter humano e amigo de Glauber, lembrando que foi alvo da solidariedade que o mesmo dedicava aos amigos. O Sr. Roque Araújo saudou o Deputado Álvaro Gomes pela iniciativa em homenagear o cineasta; em seguida, lamentou que os jovens conheçam pouco sua obra e pediu a intervenção desta Casa

para que as escolas públicas dêem acesso aos livros e filmes de Glauber Rocha. O cineasta Walter Queiroz homenageou Glauber Rocha cantando “quando eu o vi chorando..... ; se o sol quebrar a vidraça”. Concluiu, dando viva Galuber Rocha! O Sr. Presidente, agradeceu a presença de todos, ressaltando as presenças do artista plástico Sante Scaldaferri, os cineastas Walter Lima, Tuna Espinheira e Antonio Guerra Lima, Jorge Medaurar, a Vereadora Olívia Santana e Eduardo Domingues; em seguida, declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE –

1º SECRETÁRIO –

2º SECRETÁRIO –